Boletim Paroquial

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA MIRATEJO - LARANJEIRO

5 MAIO 2019
Ano XI - nº30

A Dignidade da Família

Ao finalizar a obra da criação do mundo, no sexto dia, "O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e insuflou-lhe pelas narinas o sopro da vida, e o homem transformou-se num ser vivo". Se em todas as suas obras se havia regozijado, na criação do género humano Deus exultou de alegria: vendo toda a Sua obra, considerou-a *"muito boa"*, testemunha a Escritura. Como se o autor inspirado quisesse reafirmar a peculiar ação divina na criação do homem, feito à imagem e semelhança do Criador, pela sua alma espiritual e imortal. O Senhor conferiu-lhe gratuitamente a participação na Sua própria vida íntima: fez dele Seu filho e cumulou-o com os chamados dons preternaturais. Para que os homens alcancem o Reino dos Céus, a Providência divina quis contar com a sua livre colaboração. E para que essa colaboração na transmissão da vida não ficasse no vaivém de possíveis caprichos, o Senhor quis protegê-la mediante a instituição natural do matrimónio, elevado logo depois por Cristo à dignidade de sacramento.

A família – a grande família humana, e cada uma das famílias que haveriam de compô-la – é um dos instrumentos naturais queridos por Deus para que os homens cooperem ordenadamente no Seu decreto criador. A família há-de ser a primeira e principal escola, onde os filhos aprendem e vivem as virtudes humanas e cristãs. O bom exemplo dos pais, dos irmãos e dos outros membros da família, reflecte-se de forma imediata na configuração das relações sociais que cada um dos membros dessa família estabelece. Não é casual, portanto, o interesse da Igreja pelo adequado desenvolvimento dessa escola de virtudes que é o lar familiar. Mas não é este o único interesse: mediante a colaboração generosa dos pais cristãos com o desígnio divino, o próprio Deus "aumenta e enriquece a sua família", multiplica-se em número e virtude o Corpo Místico de Cristo sobre a terra, e oferece-se a partir dos lares cristãos uma oblação especialmente grata ao Senhor.

A realidade familiar baseia-se em direitos e deveres. Antes de tudo, as obrigações: todos os seus membros hão-de ter consciência clara da dignidade dessa comunidade que formam e da missão que está chamada a realizar. Cada um deve cumprir os seus deveres com um vivo sentido de responsabilidade, à custa dos sacrifícios que sejam necessários. Quanto aos direitos, a família reclama o respeito e a atenção do Estado por uma dupla razão: a família é a célula originária da sociedade humana e precede qualquer reconhecimento da sociedade pública; e porque a sociedade será o que forem as famílias.

Para cumprir todos estes deveres, é indispensável que os membros da família tornem sobrenatural o seu afeto, como elevada à ordem sobrenatural está a família. Deste amor – suave e exigente – brotam por sua vez essas delicadezas que fazem da vida de família uma antecipação do Céu. "O matrimónio, baseado num amor exclusivo e definitivo, torna-se no ícone do relacionamento de Deus com o Seu povo e, vice-versa, o modo de Deus amar torna-se a medida do amor humano". Nos momentos atuais da vida em sociedade, é especialmente urgente voltar a inculcar o sentido cristão no seio de tantas famílias.

Adquire então particular importância na consecução deste projecto a educação dos filhos, aspecto fundamentalíssimo da vida familiar. Para responder a este grande propósito – educar numa sociedade em boa medida descristianizada – convém recordar duas verdades fundamentais: "A primeira é que o homem está chamado a viver na verdade e no amor. A segunda é que cada homem se realiza mediante a entrega sincera de si próprio". Nesta perspectiva, a educação pode ser considerada um verdadeiro e próprio apostolado. É uma comunicação vital, que não só constrói uma relação profunda entre educador e educando, mas que faz ambos participarem na verdade e no amor, meta final a que cada homem está chamado por Deus Pai, Filho e Espírito Santo".

Artigo sobre a família publicado na revista *Romana*.

CENTRO PAROQUIAL
DA SAGRADA FAMÍLIA

BERÇÁRIO . CRECHE . PRÉ-ESCOLAR
Inscrições Abertas
21 253 12 89

Jogos da Primavera no Barreiro

No Barreiro, o Parque da Cidade acolheu este sábado, 27 de abril, mais uma edição dos Jogos da Primavera, organizados pela Junta Regional de Setúbal do Corpo Nacional de Escutas. 3500 escuteiros, vindos de toda a diocese, protagonizaram uma atividade que teve por tema "Mundos em Rede" apelando ao cuidado ambiental e à responsabilidade pela casa comum que é o planeta que habitamos. A iniciativa que visa comemorar o dia de S. Jorge, patrono do escutismo em todo o mundo, quis ligar os continentes e sublinhar as culturas para lembrar cuidar do planeta é um desafio global. Cada jogo foi, para cada escuteiro dos 6 aos 22 anos, uma pedagogia para a mudança de hábitos e cuidados a ter na preservação do planeta e dos recursos naturais. Na eucaristia que concluiu a atividade, D. José Ornelas lembrou aos jovens ali presentes que eles integram uma "Igreja em rede" onde "cada um deve cuidar do outro". O bispo de Setúbal recordou que a Igreja deve ser "uma rede que vai além das culturas, da cor da pele, do dinheiro que se tem ou do curso que se fez". Nas palavras que proferiu, D. José lembrou ainda que falta pouco para Portugal receber as Jornadas Mundiais da Juventude e que os escuteiros "vão ser chamados a estar na primeira fila".Numa atividade que tinha por tema "Mundos em Rede", o bispo de Setúbal lembrou que "foi Cristo que inventou as redes em nome de Deus…" foi ele que pediu para "levar a mensagem a todo o mundo…" e assim pediu aos jovens ali presentes para serem construtores de "uma humanidade unida, solidária e em paz". Segundo D. José, é isto a essência do ideal do escuteiro, "jovens que saem de casa para encontrar pessoas de carne e osso e não pessoas virtuais…". A diocese de Setúbal está a promover um biénio dedicado aos jovens, e o bispo diocesano, nas suas visitas pastorais, tem reservado um lugar especial para o contacto com a novas gerações.

diocese-setubal.pt

Horário da Santa Missa:

3.ª e 5.ª FEIRA: 9h
4.ª e 6.ª FEIRA: 18h
SÁBADO: 18h15
DOMINGO: 10h30 e 19h

TERÇO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA ÁS 17H

CARTÓRIO: depois de cada Missa

Rua das Gémeas, n.º 44, Miratejo 2855-235 Corroios
Tel: 21 254 28 50
NIB: 0033 0000 4537 8096 7110 5

www.paroquiamiratejo.weebly.com
boletimmiratejo@gmail.com

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA
MIRATEJO-LARANJEIRO

Sextas-feiras às 21h
Oração do Terço
Durante o mês de Maio

Domingo 5 de Maio - 10h30
Bênção das Grávidas
Inscrições na Secretaria Paroquial

Domingo 5 de Maio - 19h
Bênção dos Bebés
Com menos de dois anos